

7.1.2 Sistema de Esgotamento - Sede

O sistema de esgotamento existente é bastante simples, contando basicamente com rede coletora, 2 (duas) estações elevatórias de esgoto (EEE Britador e EEE Rodovia Sebastião Coelho), uma Estação de Tratamento de Esgoto e um emissário.

O emissário possui diâmetro de 150 mm e extensão de 1.500 m, a tubulação também se encontra em boas condições de uso e o esgoto tratado é lançado no Rio São João.

7.1.2.1 Estações Elevatórias de Esgoto

Segundo dados do SAAE, a Sede Urbana possui duas Estações Elevatórias de Esgoto em operação, cujas principais características que foram disponibilizadas pelo SAAE, estão apresentadas no **Quadro 7.1**:

QUADRO 7.1- CARACTERÍSTICAS DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO

Denominação	Vazão Nominal (l/s)	Vazão Bombeada (l/s)	Nº de Conjuntos motobombas	Potência (HP)	AMT (m.c.a.)	Situação
EEE Britador – Bomba ABS	ND	ND	1+1	30	ND	Precária
EEE Rodovia Sebastião Coelho Bomba KSB	ND	ND	1+1	30	ND	Precária

ND: Não disponibilizado pelo SAAE

A EEE Britador recalca o esgoto para a EEE da Rodovia Sebastião Coelho e desta o esgoto é encaminhado para a Estação de Tratamento de Esgoto.

A EEE do Britador possui um gradeamento na chegada do esgoto.

A tubulação de recalque desta elevatória possui diâmetro de 150 mm, em PVC e extensão aproximada de 2 km.

As **Fotos 7.1 e 7.2** ilustram o gradeamento da EEE do Britador e o poço de sucção da EEE da Rodovia Sebastião Coelho.



Foto 7.1 – Gradeamento EEE Britador.

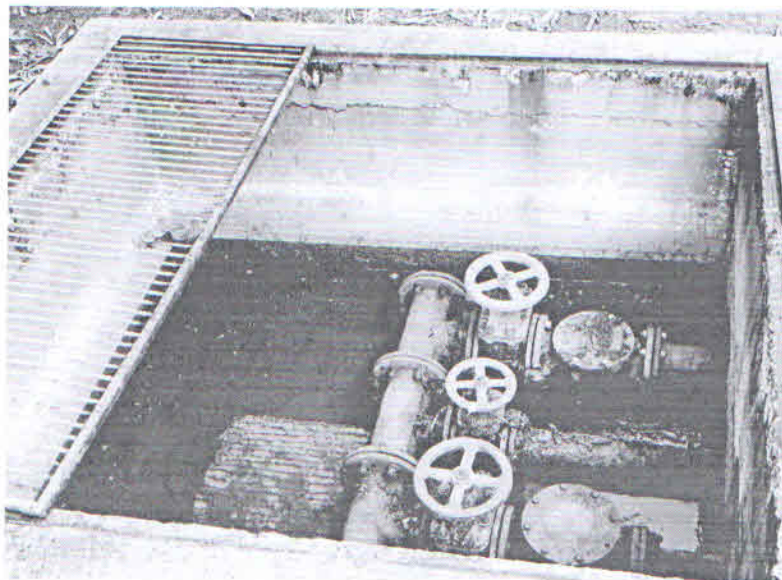


Foto 7.2 - Poço de sucção –
EEE Rodovia Sebastião
Coelho

7.1.2.2 Tratamento de Esgotos

O município conta com uma estação de tratamento de esgoto responsável pelo tratamento de todo o esgoto gerado e coletado na Sede Urbana. Não foram disponibilizados dados sobre a capacidade nominal e vazão de operação da ETE.

O tratamento é composto por uma Lagoa Anaeróbia e uma Lagoa Facultativa, ambas impermeabilizadas.

O efluente tratado é conduzido por um emissário de manilha cerâmica, com diâmetro de 150 mm e extensão de 1.500 m até o ponto de lançamento no Rio São João.

Ainda não houve retirada do lodo produzido nas lagoas de tratamento.

As **Fotos 7.3 e 7.4** ilustram as duas Lagoas da ETE.



Foto 7.3 –
Lagoa
Anaeróbia



Foto 7.4 –
Lagoa
Facultativa

Ressalta-se que a Prefeitura e a CETESB realizam o monitoramento, tanto do esgoto bruto quanto do tratado, a fim de avaliar o andamento do tratamento. Os resultados não foram disponibilizados pelo SAAE.

7.1.3 Sistema de Esgotamento – Bairro Água Suja de Baixo

O Bairro Água Suja de Baixo conta com uma Estação de Tratamento de Esgoto compacta, sendo o esgoto das residências encaminhados por gravidade até a ETE Compacta.

7.1.3.1 Tratamento de Esgotos

A ETE compacta é composta por tratamento preliminar, fossa séptica (tratamento anaeróbio) seguido de biodisco (filtro biológico vertical) com desinfecção final e desaguamento do lodo por leito de secagem, coletor tronco e emissário final de esgoto, que encaminha o esgoto tratado para o Córrego Água Suja.

Não foram disponibilizados dados da capacidade nominal e da vazão de operação da Estação de Tratamento Compacta.

As **Fotos 7.5 a 7.8** ilustram as unidades da ETE apresentada.



Foto 7.5 – Tratamento preliminar (Calha Parshal e Caixa de Areia).

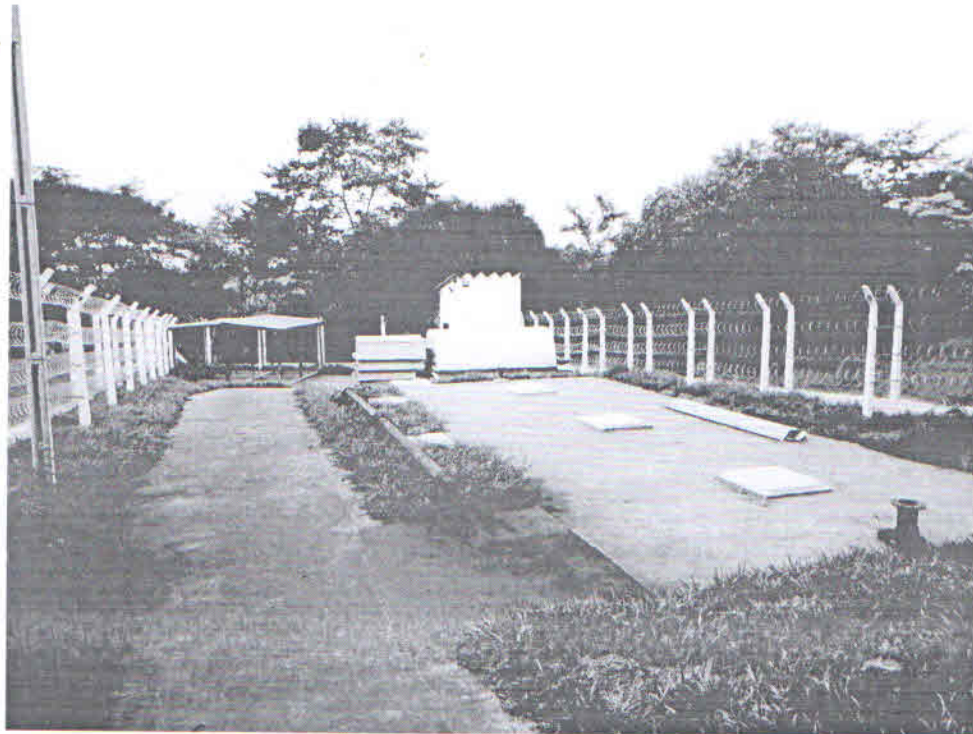


Foto 7.6 – Fossa Séptica.

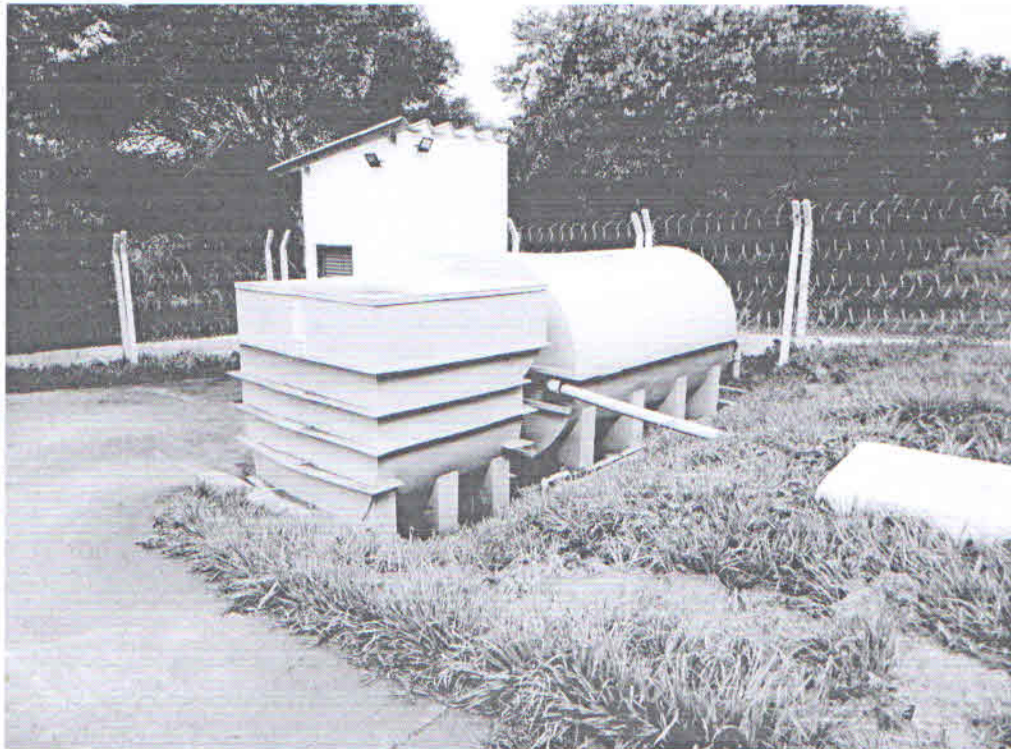


Foto 7.7 – Biodisco (Filtro Biológico Vertical)

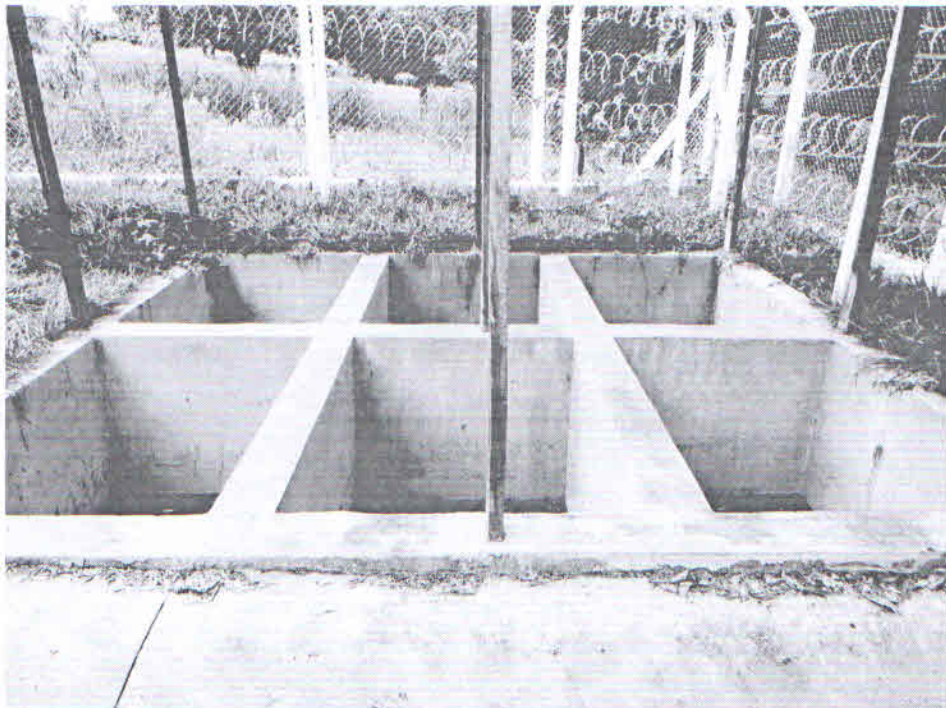


Foto 7.8 – Leito de secagem do lodo.